

[Handwritten initials]

ACTA Nº 15
REUNIÃO PÚBLICA DE 04-04-2002

[Handwritten initials]

Aos quatro dias do mês de Abril do ano dois mil e dois, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, na sala das reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Eng.^a Lusitana Maria Geraldês da Fonseca, Dr.^a Marília Fernanda Correia Martins, Domingos José Barreto Cerqueira, Eng.^o Ângelo Pereira Pires, Dr. Joaquim Manuel da Silva Marques e Dr. Luís Miguel Capão Filipe.

O Sr. Vereador Dr. Manuel Fernando Ferreira Rodrigues entra mais tarde na reunião.

Pelas 15 horas, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n.º 12.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 3 de Abril, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais – um milhão quinhentos e vinte e dois mil cento e trinta e quatro euros e seis cêntimos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria – quinhentos e dez mil oitocentos e vinte e um euros e trinta e dois cêntimos; Receita do dia em operações orçamentais – cento e vinte e nove mil euros e oitenta e três cêntimos; Receita do dia em operações de tesouraria – setecentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e seis cêntimos; Despesa do dia em operações orçamentais – cento e dezanove mil setecentos e quarenta e oito euros e setenta e quatro cêntimos; Despesa do dia em operações de tesouraria – quarenta e oito mil trezentos e quinze euros e trinta e quatro cêntimos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais – um milhão quinhentos e trinta e um mil trezentos e oitenta e seis euros e quinze cêntimos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria – quatrocentos e sessenta e três mil duzentos e sessenta e um euros e sessenta e quatro cêntimos.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervenção do Público

D. Rosa Bacalhau: - Perguntou qual o ponto de situação, relativamente ao seu processo de obras, tendo o Sr. Presidente esclarecido que o processo, tinha sido apreciado no Departamento de Gestão Urbanística e carecia de pequenas alterações, e logo que as apresente, o processo será despachado tão breve quanto possível.

Sr. Domingos Mota: - Lamentou o facto de não lhe ter sido dada uma resposta por escrito, como combinado na última reunião pública, relativamente às incorrecções constantes dos recibos relativos à cobrança da água. Disse ter sido atendido por uma Sr.^a dos SMA, que o informou que o seu problema se prendia com o facto de a facturação ser feita por uma Empresa de Lisboa, e comprometeu-se a dar-lhe uma resposta por escrito, o que até hoje não aconteceu.

Por fim, alertou novamente para um buraco existente nas traseiras de duas habitações, em fase de construção, na Rua Fernando Pessoa, no lugar das Azenhas.

Em relação aos SMA, o Sr. Presidente informou que a Sr.^a que o atendeu era a Directora do Departamento dessa área, pelo que estava habilitada para lhe prestar um esclarecimento cabal sobre o assunto, tendo lamentado o facto de ainda não o ter feito por escrito.

Relativamente ao buraco existente no lugar das Azenhas, o Sr. Vereador Eduardo Feio informou que os Serviços de Fiscalização já se haviam deslocado ao local, e constataram que o terreno não pertencia à Câmara, pelo que se procedeu à notificação do proprietário, para que proceda à cobertura do referido buraco.

D. Celeste Ferreira – Alertou uma vez mais para o problema existente na Travessa da Feira de Março, junto à entrada do prédio onde vive, relacionado com o depósito de 12 botijas de gás industrial em local de passagem de peões e de viaturas, o que pode constituir um grande perigo em caso de explosão.

O Sr. Vereador Eduardo Feio, esclareceu que já há quatro meses atrás foi oficiado à Direcção Geral de Energia para averiguar de quem era a responsabilidade e a quem competia a resolução do problema, e até hoje não se obteve “feedback”. Teve conhecimento que estiveram no local e que iniciaram o processo de contra-ordenação,

mas, aparentemente, como não houve nenhum embargo, não houve nenhuma situação limite, depreende-se portanto que para eles, estaria em condições de funcionamento.

O Sr. Presidente informou que não se pretende tomar uma atitude radical, mas se assim tiver de acontecer, só depois do parecer da Direcção Geral de Energia, na medida em que não estarão reunidas as condições de segurança, e essa atitude passa por embargar essa infra-estrutura, cortando o gás. Mais informou que aquela Entidade efectuou uma peritagem ao local, e se as botijas de gás estivessem numa situação de perigo, certamente que teriam fechado imediatamente, mas como não foi comunicado que fosse esse o caso, está a decorrer um prazo razoável para que o condomínio faça obras, se assim não acontecer, terão que ser tomadas medidas mais desagradáveis com a Administração do Condomínio, para ver se de facto a situação se altera.

Sr. Fausto Ferreira – Deu os parabéns ao Sr. Vereador Domingos Cerqueira, pela mudança de local da Feira de Antiguidades.

Sr. Pinto – Voltou a referir-se aos anexos ilegais junto da sua habitação, focou o estacionamento na Praça Marquês de Pombal, dizendo que prefere os silo autos aos estacionamentos subterrâneos. Referiu-se também às obras paradas na cidade e pediu que se limpassem os monumentos e as estátuas da cidade. Referiu-se aos terrenos para urbanizar em Sá Barrocas e ao Programa Polis que é uma obra de ficção, do imaginário.

DR. CAPÃO FILIPE: - O Sr. Vereador fez a seguinte declaração:
“Aproveitamos a oportunidade para a referência ao facto político da semana, a filiação no Partido Socialista do Dr. Alberto Souto e os comentários do Partido Socialista considerando “gratificante esta atracção do Sr. Presidente da Câmara pelo PS”. Um dos “relativismos morais” dos nossos tempos é a de uma certa “desilusão pela política” e a existência de uma crise de representação nas Democracias. Apesar de tudo, pessoalmente, continuo a acreditar que um dos centros da vida democrática é de facto os partidos políticos e que deve proporcionar-se aos cidadãos opções verdadeiras, entre alternativas de políticas e de valores (contra o atenuar ideológico entre partidos). Merecendo-me consideração o recurso de intervenção política através da figura de “independente” porém este não deve ter na

sua génese o uso e abuso para consumo eleitoral. É minha convicção que o facto do Dr. Alberto Souto há cerca de três 3 meses ter concorrido como independente (embora pelo Partido Socialista), não deverá ter-se tratado neste caso exemplo deste abuso e os seus eleitores por certo não se sentirão provavelmente defraudados. Por mim, bem-vindo ao espectro partidário de Portugal, por excelência um dos "altares" da participação cívica para o bem comum."

O Sr. Presidente disse não partilhar a ideia de que os partidos sejam o altar santo da política, mas são formas de intervenção política mais organizada, que obrigam a uma outra disponibilidade. No entanto, não gostaria com isso de desvalorizar nem desconsiderar a importância política das pessoas que não estão filiadas e que não devem por esse facto ver limitada a sua capacidade de intervenção cívica e política, pois são opções muito pessoais e há novas causas na política que obrigam os partidos a repensar a forma como têm estado em Portugal. Neste caso, sempre lutou pelas mesmas causas, e as causas têm evoluído de acordo com os novos problemas que têm surgido e, portanto, trata-se de entender que nesta fase da vida política em Portugal, possa aprofundar mais a sua capacidade de intervenção política. Disse ainda que será uma nova experiência, pois nunca tinha estado filiado em nenhum partido político e espera aprender com as coisas boas que os partidos têm.

O Sr. Vereador Domingos Cerqueira fez também a seguinte declaração: *"Em 1.º lugar queria dar os parabéns pela altura que escolheu. Depois do resultado das últimas eleições, há sempre algumas "aves agoirentas" que dizem que a Câmara de Aveiro que é Socialista, tem uma maioria do Partido Socialista, agora estão tramados porque o Governo não é Socialista. A sua filiação é a prova de que não tem receio disso. E penso que nenhum de nós tem receio disso. Eu particularmente não tenho. Tenho é esperança de que Aveiro seja mais respeitada, mais desejada, mais ajudada, mais incentivada a andar para a frente, com o Presidente da Câmara que acaba por se aliar ao Partido Socialista e que não é motivo para que Aveiro seja mais ou menos esquecida, antes pelo contrário, estou convencido disso. Faço votos para cada vez mais nos partidos políticos entre gente boa, gente honesta, gente que queira trabalhar, para que a política partidária seja cada vez mais respeitada e mais admirada. Porque se a política não se esgota nos partidos políticos, estes são importantes para o exercício da política e também da democracia. E faço votos para*

que, a jogarmos oficialmente em equipas diferentes, o nosso objectivo seja, não para que as nossas equipas ganhem, mas para que ganhe Aveiro, para que ganhe o País, para que ganhe Portugal. Que todos sejamos capazes de dar passos em frente e penso que temos todos muito a ganhar, independentemente de sermos ou não filiados. Eu sei que não estando no mesmo grupo político, estamos no mesmo grupo de gente que entende que a política também se pode fazer nos partidos e que isso não é motivo para o afastamento das pessoas, mas para alicerçar os laços de amizade que nos unem.”

O Sr. Presidente finalizou com a seguinte intervenção: “Eu acredito na boa política, portanto, assim como nunca pude dizer que Aveiro era especialmente beneficiado por ter uma Câmara eleita pelo Partido Socialista, quando o Governo era do Partido Socialista, também espero nunca ter de dizer que estamos a ser discriminados negativamente pelo facto de sermos uma Câmara eleita pelo Partido Socialista. Confio muito nesse sentido mais profundo da política e espero que haja esse sentido de estar e acredito mesmo que isso vai ser assim. Acho que os bons projectos de Aveiro vão ser apoiados em função dos seus méritos próprios e em função da sua capacidade para resolver os problemas das populações e, sempre que isso acontecer, estou certo que todos estaremos de acordo. Até temos a felicidade de termos neste momento no Governo, deputados eleitos por Aveiro, em cargos importantes e, portanto, se isso, nessas formas mais simplistas de fazer política, puder valer de alguma coisa, certamente que não deixaremos também de lembrar algumas promessas que foram feitas e que agora esperemos que sejam cumpridas, porque seriam certamente interessantes para o Concelho de Aveiro, para toda a região e para todo o Distrito. Portanto, vamos continuar com a mesma postura, defender os nossos interesses, os interesses de Aveiro, e se para isso tivermos que reunir esforços e conjugarmos as nossas diferentes sensibilidades políticas para que haja o concenso necessário, certamente que haverá essa disponibilidade.”

AVEIRO E INHAMBANE - RELAÇÕES DE AMIZADE: - O Sr. Presidente deu conhecimento que de 6 a 11 de Abril estará em Aveiro uma delegação de representantes da cidade de Inhambane, no âmbito das relações de amizade existentes entre ambas as cidades.

L
[Handwritten marks]

[Handwritten signatures]

ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO MANUEL FIRMINO: -

Ouvidos os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente e tendo por base os pressupostos constantes da respectiva minuta que aqui se dão como transcritos, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o contrato de cessão da posição contratual, a celebrar entre esta Câmara Municipal, a AVEIROPOLIS, Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis em Aveiro, S.A., e a D'AVEIRO – Arquitectos e Engenheiros, Lda., através do qual esta Câmara Municipal cede à AVEIROPOLIS a sua posição no contrato celebrado em 28 de Junho de 2001 com a D'AVEIRO, para elaboração do projecto em epígrafe, decorrendo daí a completa, total e incondicional assunção por parte da AVEIROPOLIS, de todos os direitos e deveres que estavam afectos à Câmara Municipal de Aveiro, por força do referido contrato.

CONSTRUÇÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESGUEIRA: -

Considerando o ofício enviado por esta Câmara Municipal com o nº 2203 e com base na informação 17/DPO/AL/2002, notificou-se o empreiteiro A. Neto & Cª., Lda., da intenção desta Câmara rescindir o contrato de empreitada, por incumprimento culposo daquele empreiteiro, dando-se-lhe o prazo de 5 dias para se pronunciar. Tendo-se pronunciado fora de prazo, e não sendo as razões invocadas susceptíveis de fundamentar qualquer óbice à rescisão, foi deliberado, por unanimidade, rescindir o contrato de empreitada de Construção do Centro Cultural de Esgueira, seguindo-se os demais trâmites previstos nos artºs 236º e seguintes do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março.

PLANO DE PORMENOR DA BAIXA DE SANTO ANTÓNIO: - Foi

apresentado o estudo reformulado do Plano de Pormenor da Baixa de Santo António, face às propostas de alteração preconizadas pela Assembleia Municipal, tendo sido deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente que determinou o envio do mesmo para publicação, com vista a nova discussão pública, ao abrigo do que dispõe o nº 2 do artº 79º, do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro.

DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO: - Presente um

requerimento apresentado pela Estação do Som, Lda., a dar nota que pretendem ocupar uma faixa com cerca de 15m de largura, situada no limite posterior do seu

terreno, para zona de lazer ao ar livre complementar ao espaço lúdico interior e, que por ser coincidente com uma mancha de RAN, será necessário que a Câmara considere de interesse colectivo e público a intervenção pretendida.

Lida a informação técnica n.º 55/2002 prestada pelo DDPT, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, indeferir o requerido, por se considerar que o empreendimento é de interesse meramente particular.

CÂMARA MUNICIPAL – REUNIÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, que as reuniões do Executivo tenham início às 14h30 e não às 15 horas, dado que este horário foi considerado mais conveniente para a maioria dos Srs. Vereadores.

Entrou na reunião o Sr. Vereador Dr. Manuel Ferreira Rodrigues.

ORDEM DE TRABALHOS: - De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

ESCOLAS DO CONCELHO - CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE MAMODEIRO – PROJECTO DE AMPLIAÇÃO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 6 de Novembro, do ano 2000, e de acordo com o Relatório da Comissão de Análise das Propostas, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma ANTERO SANTOS & SANTOS, LDA., única concorrente, a empreitada acima identificada, pelo montante de cento e doze mil cento e noventa euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do respectivo contrato.

FORNECIMENTO DO PROJECTO DE DESENHO URBANO PARA A AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO: - Em consonância com a informação n.º 92/2002 da Divisão Jurídica, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso público, para o fornecimento do projecto de desenho urbano para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, com o valor base de quarenta e nove mil oitocentos e setenta e nove euros.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que o Júri fique assim constituído:
Presidente: Presidente da Câmara, a substituir nas suas faltas e impedimentos pelo Sr. Vereador Eduardo Feio; **1.º efectivo:** Arqt.º Tércio Guimarães; **2.º efectivo:** Dr.ª Isabel Figueiredo; **3.º efectivo:** Dr.ª Aurora Henriques; **4.º efectivo:** Eng.º Higinio Póvoa – **Suplentes:** Arqt.ª Ilda Fonseca e Ana Cristina Ferreira.

Foi também deliberado, por unanimidade, nos termos do n.º 3, do art.º 159º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, que seja delegada no Júri a realização da audiência prévia.

No uso da palavra, o Sr. Presidente esclareceu que a abertura deste concurso se deveu à necessidade, que pensa ser sentida por todos, de requalificar e revalorizar a principal artéria da cidade, rasgada no início do século passado e que, por ser emblemática e com características muito próprias, a intervenção em causa é de grande responsabilidade e de grande sensibilidade, daí que o presente concurso irá permitir comparar várias soluções de desenho urbano, que deverão contemplar uma nova concepção de espaço público.

Esclareceu que a intervenção que se pretende levar a efeito, deverá dar resposta às soluções de circulação e de trânsito, prevendo o aumento das áreas pedonais e de lazer, redução do estacionamento e eventual necessidade ou conveniência de criar um parque de estacionamento subterrâneo, requalificação das pistas cicláveis, remodelação do sistema viário, vias para os transportes públicos e a criação de novas áreas verdes e de lazer com um novo enquadramento paisagístico. Também deverá ser estudada a possibilidade de circulação do eléctrico ligeiro de superfície e a avaliação dos impactes ambientais que esta solução poderá apresentar. Outro factor que também deve ser tido em conta é o prolongamento da Avenida através da construção da passagem inferior ao caminho de ferro, tudo isto enquadrado com a construção da nova estação ferroviária de Aveiro. Por fim, o Sr. Presidente disse que face aos custos de execução da obra, a mesma será agendada em função das disponibilidades financeiras da Autarquia, considerando que para além de estar na altura própria, seria também muito interessante se pudessemos ter a Avenida “com a cara lavada” para receber o Euro 2004.

O Sr. Vereador Dr. Capão Filipe fez a seguinte intervenção: *“A Avenida Dr. Lourenço Peixinho marcou um momento da história da nossa cidade, reconhecendo-se-lhe ainda hoje nela uma obra invejável para a época. Estamos de*

acordo com este estudo e no proporcionar a esta verdadeira Avenida Urbana uma sua requalificação de acordo com os novos tempos e um seu uso de modo a melhorar a qualidade de vida intrínseca para os Aveirenses na zona central da cidade, onde não deverá ser esquecido um maior espaço para os peões, bicicletas e a possibilidade de um eléctrico rápido em detrimento do trânsito automóvel. Para este novo futuro, deverá ser promovido um verdadeiro diálogo, através de um processo participativo que integre todos os parceiros da cidade e do concelho, nas definições e opções estratégicas que se encerram neste futuro plano. Mas também achamos que ao realizar esta obra verdadeiramente estruturante deverá paralelamente e em conjunto com esta intervenção avançar-se sem demora para a reclassificação da EN 109 e qualificá-la na maior Avenida de Aveiro, numa atitude semelhante ao Dr. Lourenço Peixinho, transferindo o que foi a função da outrora Avenida para esta nova Avenida. O nosso apelo para que ocorra esta simultaneidade é que só desta maneira desconcentraremos as funções do centro antigo da cidade, transferindo as funções da actual Avenida Dr. Lourenço Peixinho para a nova Avenida na N109, dando à “baixa” maior espaço para uso dos cidadãos e desenvolveremos a zona a nascente da cidade, para lá da actual Variante, concretizando a “cidade nascente”, construindo um processo de desenvolvimento sustentado, participado e com qualidade para a vida dos cidadãos Aveirenses.”

Também o Sr. Vereador Joaquim Marques considerou que o desenvolvimento da cidade de Aveiro está de facto pendente da realização destas duas grandes obras, a Av.ª Dr. Lourenço Peixinho e a futura Avenida 109, e que a partir daí a cidade terá liberdade de se expandir, de se reorganizar, de melhorar a sua qualidade de vida. Ao mesmo tempo, considerou que poderão também ficar cerceadas todas estas capacidades de desenvolvimento, se não se tiver em conta questões como a realização do estudo e o espaço que decorre entre o estudo e a execução da obra, o prazo de execução da obra também nunca é o inicialmente previsto, para além de que os estudos são feitos com base numa realidade presente, actual, e raramente estes estudos projectam o que é que será a realidade futura. Deste modo, chamou a atenção para um pequeno/grande promenor, que se prende com os custos, ou seja, em sua opinião, é preferível investir-se um pouco mais, mas ficar-se com um o estudo mais dilatado que abranja todas estas contingências.

Em relação à 109, o Sr. Presidente disse que estão a ser feitos os possíveis para que rapidamente este estudo se conclua, e que numa das próximas reuniões de

Câmara virá a proposta urbanística, que julga corresponder à perspectiva há muito lançada no debate público, que é uma Avenida com características urbanas, como é o exemplo da Av.ª da República em Lisboa.

ESTUDO URBANÍSTICO DA AVª SANTA JOANA: - Foi presente à Câmara o estudo urbanístico elaborado pelo DDPT que prevê o prolongamento da Alameda de Santa Joana (Forca), estabelecendo a ligação urbana entre a EN 109 e o centro cívico da freguesia de Santa Joana. Por unanimidade, foi deliberado, considerar o mesmo aprovado.

PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE MAMODEIRO: - Foi apresentado ao Executivo o Plano de Pormenor da Zona Industrial de Mamodeiro, limitado a Norte pela EN 235, a sul pela alternativa à variante das EENN 235/335, a nascente por uma área lagunar e a poente pelo acesso de alternativa às variantes EENN 235/335 à auto-estrada, abrangendo uma área de 24,4 ha.

De acordo com o Relatório elaborado para o efeito, o Plano divide-se em três sectores, que incluem 55 parcelas destinadas à instalação de unidades industriais ou outras actividades consideradas complementares ou compatíveis com estas, estando também contemplada uma zona arborizada de protecção que constitui o limite do Plano, fazendo a articulação com o espaço arborizado (REN) da envolvente.

PROTOCOLO - DESENVOLVIMENTO DE PARQUES INDUSTRIAIS: - O Sr. Presidente distribuiu por todos os Membros do Executivo, para ser apreciado numa próxima reunião, um exemplar do Protocolo a celebrar entre a CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO, a AEP – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL e a AIDA – ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO, cujo conteúdo aqui se dá como transcrito e que, no essencial, visa a construção, promoção, comercialização e gestão de Parques Empresariais no Concelho de Aveiro.

O Sr Presidente esclareceu que a ideia é a constituição de uma empresa, cujo objecto é exclusivamente a criação e gestão de zonas industriais em Aveiro e que a criação desta empresa é uma oportunidade interessante para o município, que posteriormente será ponderada e avaliada. Sustentou que a Associação Empresarial Portuguesa tem experiência nos domínios da concepção, desenvolvimento, promoção

e gestão de parques empresariais, como tem vindo a demonstrar noutras cidades, sublinhando que a experiência que a Associação adquiriu em parcerias com outras Câmaras, lhes dá “garantia para avançarem”.

O Sr. Vereador Dr. Capão Filipe questionou à cerca do interesse do município participar na referida sociedade, não deixando de referir que é a criação de mais uma empresa municipal numa altura em que se fala da necessidade de contenção orçamental. Mostrou preocupação com a “adiposidade” da administração municipal, sugerindo algumas cautelas na apreciação deste dossier.

O Sr Presidente esclareceu que a vantagem do presente protocolo reside na possibilidade de libertar a Câmara dos encargos com a construção e infraestruturização das novas zonas industriais, tendo um investimento mínimo, visto que, segundo os termos da minuta, a construção dos parques industriais ficaria a cargo da empresa e a Autarquia teria apenas de entrar com o capital social. Por outro lado, alertou para a importância da participação da Câmara na parte administrativa, pois não faz sentido que esta fique alheia enquanto uma empresa administra parte do território municipal. Esclareceu ainda, que sendo a Câmara a entidade licenciadora, há todas as vantagens em participar.

O Sr. Vereador Dr. Joaquim Marques corroborou com as palavras do Sr. Presidente, afirmando que de facto lhe parece correcta a realização deste protocolo, uma vez que liberta a Câmara de custos que, de outra forma, teria que assumir sozinha. Mais disse que a gestão das infraestruturas será confiada a uma empresa dedicada, que tem provas dadas e feita por gestores competentes, e dado ser uma sociedade anónima, onde o objectivo é a obtenção do lucro, é benéfico para a Câmara, pois “quanto melhor a empresa trabalhar mais o concelho ganha”.

O Sr. Vereador Dr. Capão Filipe fez a seguinte intervenção: *“Somos pela criação de condições de fixação de indústrias e de serviços que permitam atrair mais e melhor investimento, impedindo, pela criação de condições ímpares, a sua fuga para outra Região. É de facto estratégica, e cada vez mais (receitas precisam-se), a criação de riqueza envolvendo os parceiros da cidade, os centros de investigação e o tecido económico. Por isso consideramos muito positiva a iniciativa, mas, concordamos a merecer a substância deste protocolo uma cuidada reflexão até ao acto de assinatura final. A primeira questão é a de que o Sr. Presidente esclarecesse, até porque somos contra o excesso de Empresas Municipais ou de Participadas*

(como será esta), pois é o controlo dos dinheiros públicos aveirenses que está em causa, que explicitasse quais as vantagens reais da Câmara e se o capital previsto de 20% da sociedade afigura-se nesta proposta equilibrado (ou se mais...ou se menos).”

Ausentou-se da reunião a Sr.ª Vereadora Dr.ª Marília.

FESTAS DO MUNICÍPIO 2001: - Pelo Sr. Vereador Dr. Manuel Ferreira Rodrigues foi apresentado o Programa e Orçamento para as Festas do Município 2002, que vão decorrer no período de 10 a 19 de Maio, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar o programa e o orçamento no valor de catorze mil trezentos e cinquenta e quatro euros e cinquenta cêntimos.

Entrou de novo na sala a Sr.ª Vereadora Dr.ª Marília.

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA – ESPLANADAS: - Em face do requerimento apresentado pelo Merendeiro do Solar, Lda., a solicitar licença para ocupação da via pública com esplanada, junto do seu estabelecimento sito na Avenida Santa Joana, nº 12, freguesia da Glória, pelo período de 15 de Abril a 15 de Outubro, próximos, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido, devendo o requerente obedecer ao modelo de mobiliário imposto por esta Autarquia e às condições constantes da informação técnica nº 184-02-03-13, prestada pelo D.P.G.O.M., de 7do corrente, que aqui se dá como transcrita.

CEDÊNCIA DE MATERIAIS: - Face ao pedido formulado pelo **Museu de Aveiro**, foi deliberado, por unanimidade, disponibilizar cinco trabalhadores, para o dia 15 do corrente mês, a fim de se proceder à transferência da reserva da talha, do rés-do-chão para o piso superior, estimando-se os seus custos em € 182,50 + IVA.

- Mais foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio, que autorizou a cedência à **Junta de Freguesia de Esgueira** de um portão de rede com 4m de largura e 1m de altura, para substituição de um outro que foi retirado de um barraco na Rua do Vero, aquando do alargamento da via, cujos custos se estimam em € 15,00 + IVA.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foram apreciados os seguintes processos de obras:

- Nº 111/2002 de ARMAPE – CONSTRUÇÕES, LDA.. De acordo com a informação da DGU/020313, cujo teor aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o licenciamento da construção de uma moradia unifamiliar e anexos, num terreno sito na Rua da Uncha – Lote nº 7, freguesia de Esgueira, devendo o requerente dar cumprimento às condições estabelecidas na referida informação.

- Nº 164/95 de MANUEL AUGUSTO NUNES DA SILVA. Nos termos do disposto no artº 24º, nº 3 e 4, e no artº 50º, do Decreto-Lei nº 448/91 de 29 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 334/95 de 28 de Dezembro, e pela Lei nº 26/96, de 1 de Agosto, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a recepção definitiva parcial das obras de urbanização especificadas no alvará nº 5/97, alterado pelo alvará nº 23/2000.

- Nº 728/2000 de UNIDOMUS – PROJECTOS E CONSTRUÇÃO, LDA.. Nos termos do disposto no artº 23º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, com a redacção introduzida pelo Decreto-Lei nº 177/2001 de 4 de Junho, foi deliberado, por unanimidade, deferir o licenciamento da alteração à operação de loteamento, nos termos expressos na informação DGU/PRL/25.3.2002/Lt074, que aqui se dá como transcrita.

- Nº 852/2000 de JOÃO C. COUTO, LDA.. Nos termos do disposto nos artºs 22º e 23º, do Decreto-Lei nº 448/91 de 29 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 334/95 de 28 de Dezembro, e pela Lei nº 26/96, de 1 de Agosto, foi deliberado, por unanimidade, deferir o licenciamento de obras de urbanização, devendo o requerente dar cumprimento aos pontos 1 e seguintes da informação técnica DGU/GD/18/03/2002, junta ao processo.

- Nº 568/80 de MANUEL CARDOSO. Nos termos do disposto nos artºs 22º e 23º, do Decreto-Lei nº 334/95 de 28 de Dezembro, e pela Lei nº 26/96, 1 de Agosto, foi deliberado, por unanimidade, deferir o licenciamento das obras de urbanização, devendo o requerente dar cumprimento aos pontos 1 e seguintes da informação técnica DGU/LS/15/03/02, cujo teor aqui se dá como transcrito.

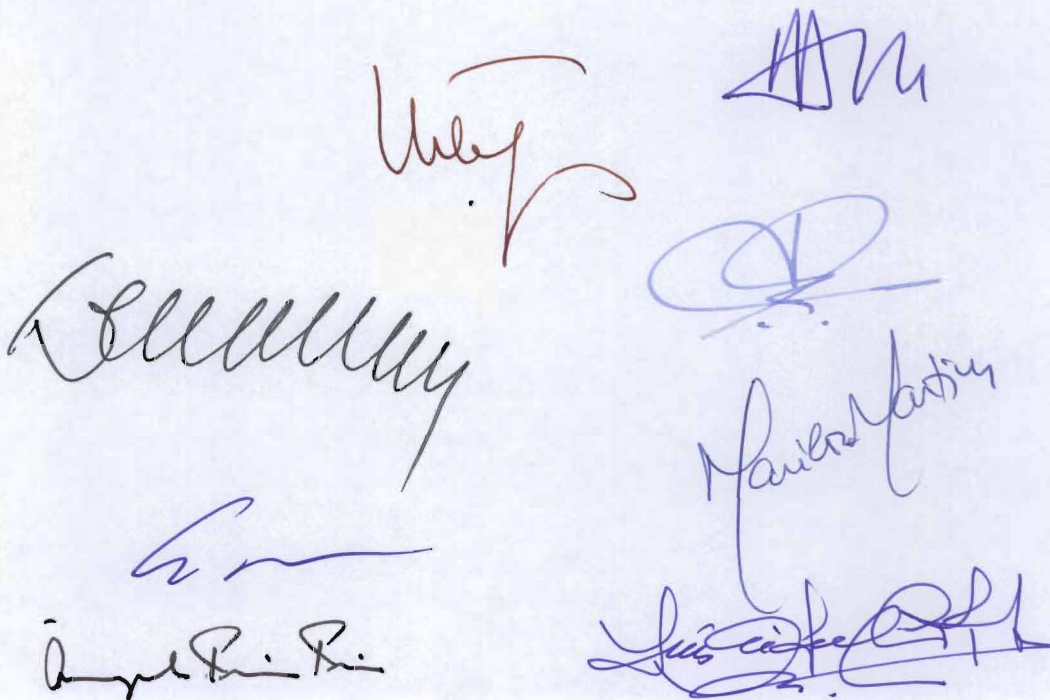
- Nº 322/2001 de MARIA HELENA RANGEL DE PINHO CORREIA TELES Rep. por COSROSA – CONSTRUÇÕES, LDA.. Nos termos do disposto nos artºs 22º e 23º, do Decreto-Lei nº 448/91 de 29 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 334/95 de 28 de Dezembro, e pela Lei nº 26/96, de 1 de Agosto, foi deliberado, por unanimidade, deferir o licenciamento de obras de urbanização, devendo o requerente da cumprimento aos pontos 1 e seguintes da informação técnica DGU/LS/13/03/02, junta ao processo.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 3, do Artº 92º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18.00 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, _____, João Carlos Vaz Portugal, Director do Departamento Administrativo, Jurídico e de Pessoal da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.



The image shows several handwritten signatures in blue and brown ink. There are approximately seven distinct signatures scattered across the lower half of the page. Some are more legible than others, but they appear to be personal or official signatures of the individuals mentioned in the text above.